Segunda-Feira, 09 de Novembro de 2026

Max admite atraso na votação do orçamento após pedido de Pivetta

LOA 2027

Danilo Figueiredo do local e Márcio Eça do rufandobombonews

O governador em exercício de Mato Grosso, Max Russi (Podemos), afirmou que a retirada do projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) pelo governador Otaviano Pivetta (Republicanos) deverá provocar mudanças no calendário de votação e atrasar a apreciação da proposta pela Assembleia Legislativa.

Max explicou que o secretário de Estado de Fazenda, Rogério Gallo, solicitou prazo de 15 dias para apresentar uma nova versão do orçamento. O pedido foi feito durante reunião com o presidente da Comissão de Orçamento da Assembleia, deputado Carlos Avallone (PSDB).

Com isso, uma audiência pública que estava prevista para esta quinta-feira deverá ser remarcada para aproximadamente o dia 26 de novembro. A mudança também deve impactar o cronograma de votação, inicialmente previsto para 16 de dezembro.

“Com essa retirada, a gente vai tentar talvez fazer a sessão lá pelo dia 27, 28. Temos dentro do orçamento um prazo das audiências, um prazo regimental. Talvez no início de janeiro, não teremos mais condição de cumprir esse calendário de votação que tinha sido proposto”, explicou Max.

O governador em exercício afirmou que espera receber a nova proposta nos próximos 15 dias, para que os deputados possam analisar as alterações apresentadas pelo Executivo.

Max também comentou as críticas dos parlamentares de que o orçamento estadual costuma ser subestimado. Para ele, houve avanços na previsão de receitas nos últimos anos, mas ainda existe espaço para aproximar os valores da realidade financeira do Estado.

Ele defendeu, principalmente, o aumento dos recursos destinados à saúde pública, diante da previsão de inauguração de novos hospitais em 2027 e da necessidade de ampliar a oferta de exames, cirurgias e outros atendimentos.

“Esperamos que o orçamento aumente os seus recursos, principalmente para a saúde pública. Sem dinheiro você não consegue fazer saúde pública, não consegue fazer exame, cirurgia, não consegue fazer nada”, declarou.

Max afirmou que a Assembleia vai aguardar a nova versão encaminhada pela Secretaria de Fazenda para discutir os ajustes e avaliar a distribuição dos recursos antes da votação.